

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: AVANÇOS E DESAFIOS AO TRABALHO EM SAÚDE

Rosângela Symara de Araújo Lima¹, Darielly de Oliveira Silva², Maria Elisangela Costa², João Bosco Filho³, Robson Edney Mariano N. e Silva¹

rosasymara@yahoo.com.br

RESUMO:

Introdução: Nas últimas décadas, as sociedades globalizadas vêm passando por importantes transformações no quesito conhecimento e contextualização do profissional de todas as áreas. Na saúde/enfermagem, para o desenvolvimento destas atividades de forma eficiente e de qualidade, estes profissionais precisam estar dotados de conhecimentos técnico, científico e comportamental adquiridos na formação, em vista da prevenção à doença e promoção, recuperação, reabilitação e manutenção da vida. Para tanto, é preciso que estes profissionais estejam em constante aprendizado para que assim, promovam melhorias nos ambientes de trabalho. Nesse cenário, a Educação Permanente em Saúde (EPS) surgiu com a finalidade de melhorar os serviços de saúde no país e para o profissional de enfermagem, este instrumento torna-se essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades e cuidado eficiente, com uma assistência humanizada e de qualidade. **Objetivo:** Objetiva-se com o estudo investigar o que a comunicação científica aponta quanto a educação permanente em saúde para profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, constituída por fases: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; os critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados. Os artigos foram coletados nas bases de dados Lilacs e Scielo. A pesquisa resultou, após análise e seleção a partir dos critérios inclusão e exclusão, em 10 artigos, os quais foram criteriosamente analisados. **Resultados:** Os resultados relataram os desafios que prejudicam a aplicação da EPS para os profissionais de enfermagem, no entanto, aponta que o planejamento de gestores, bem como oficinas educativas e cursos de educação à distância podem ser soluções úteis para a qualificação de profissionais, tornando-os mais críticos, capacitados a responder às demandas de saúde e socioculturais da população que assiste, tornando-se importantes para a formação dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Concluiu-se que a EP propicia aos enfermeiros um aprendizado seguro, com conhecimentos adquiridos por meio da teoria e, sobretudo, com desenvolvimento científico, permitindo que o trabalho da enfermagem seja praticado de forma mais qualificada. Outro ponto que merece destaque é o fato de que a qualificação permanente dos profissionais, torna-os mais críticos, capacitados a responder às demandas de saúde e socioculturais da população que assiste.

DESCRITORES: Educação permanente; Enfermagem; Trabalho em saúde.

¹Universidade Potiguar/Faculdade de Maurício de Nassau - Natal-RN

²Universidade Potiguar

³Faculdade Maurício de Nassau – Natal-RN/ UERN